



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

DOMINGO
19
JANEIRO-1958
N.º 1347
Ano XXVI S.º VIII
(AVENÇADO)
Visado pelo C. de Censura

O Senhor Presidente do Conselho Exalta a fidelidade dos Goeses a Portugal

Esteve recentemente em Lisboa a jornalista e locutora goesa D. Telma Rocha a quem o Senhor Doutor Oliveira Salazar concedeu uma entrevista que foi publicada no dia 1 do corrente pelo «Heraldo» de Goa.

São dessa entrevista as seguintes passagens:

«Tenho grande admiração pelo povo de Goa, especialmente pelos goeses que vivem no estrangeiro—na União Indiana, no Golfo Pérsico e na África—porque estão fora da acção do Governo Português e têm um inabalável e forte amor à sua terra, suportando os que estão na União Indiana os maiores vexames e maus tratos opressores—declarou o Presidente do Conselho português, Prof. Oliveira Salazar, na entrevista que concedeu à locutora da Rádio de Goa, Telma Rocha, que recentemente visitou a Metrópole.

«Na verdade, esta gente poderia muito naturalmente interessar-se, antes de mais nada, pelas coisas da terra onde vive. Quase custa a perceber tão admirável fé e dedicação».

Falando da política da União Indiana, Salazar afirmou:

«Julgo que o Sr. Nehru não pensou maduramente quando deu início à chamada questão de Goa Claro que as suas ambições não se limitam a Goa, mas era-lhe indispensável ter o caso de Goa para sobre ele chamar a atenção pública, distraí-la das misérias existentes na sua própria terra».

O Chefe do Governo disse depois:

«O bloqueio ensinou os goeses a serem mais suficientes, economicamente. Intensificou-se o trabalho, assim como a exportação. Há muitos mais navios nas nossas docas. Nunca se pode matar pelo bloqueio terrestre uma terra que dispõe de um grande porto».

Telma Rocha lembra ao Prof. Oliveira Salazar as insinuações da União Indiana acerca do pretensão estabelecimento em Goa de uma base militar norte-americana. O Presidente do Conselho declara, a propósito:

«Nunca isso será possível. As bases da NATO são fixadas por essa Organização. Já estão determinadas e estabelecidas. Não há necessidade, nem nisso se pensa, de as estender a Goa».

A jornalista perguntou, depois, qual foi o acontecimento do caso de Goa que mais impressionou o Chefe do Governo.

Salazar respondeu que, por terem sido tantos, não pode fixar nenhum em particular.

Referindo-se, seguidamente, ao nível de vida dos goeses, o Presidente do Conselho disse ser superior ao da União Indiana, comentando, irónicamente:

«Lá pagam tão pouco que não lhes é dispendioso manter grupos terroristas, que, na sua grande maioria, nem sabem onde é Goa, como, aliás, não o sabe a maior parte da gente da União Indiana».

Falando dos actos de terrorismo, Salazar diz apreciar a forma como o povo goês encara aqueles actos abomináveis.

Mais adiante, o Presidente do Conselho foca outro ponto: as actividades comerciais e industriais de Goa, dizendo que é necessário desenvolver a agricultura.

Telma Rocha exprime o desejo dos goeses de terem o privilégio de receber o Prof. Oliveira Salazar, em visita a Goa. O Chefe do Governo responde, sorrindo:

«Não é que não desejasse, mas não o tenho podido fazer por falta absoluta de tempo. Gostaria muito de ver Goa, de que todos dizem maravilhas. Se um dia puder, lá irei».

Telma Rocha afirma que ficou maravilhada com esta mensagem de fé e acrescenta querer registar a entrevista para reconhecimento e louvor de todos os goeses em qualquer parte do Mundo onde vivam ao «Homem que dirige os destinos da nossa querida Pátria».

O Grande Baile de Carnaval em benefício do Hospital da Misericórdia de Espinho

Segundo nos informam, trabalha-se activamente nos preparativos do Grande Baile de Carnaval que um grupo de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade espinhense leva a efeito na noite de 15 de Fevereiro próximo, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, em benefício do Hospital da Misericórdia de Espinho.

O Baile de Carnaval de 1958, dado o capricho com que está a ser preparado pelos seus organizadores, promete constituir o grande acontecimento mundano da quadra, na nossa terra, devendo suplantará até as organizações anteriores.

Ritmos estonteantes ao som de categorizadas orquestras ligadas, alegria e animação invulgar e um sem número de surpresas, caracterizarão o Grande Baile de Carnaval a favor da Misericórdia de Espinho, onde, por certo, vai reunir-se a fina flor da sociedade espinhense e de outras localidades nortenhas.

Dr. Manuel Laranjeira

Apróxima-se a data do aniversário da morte prematura do Dr. Manuel Laranjeira, que transcorreu a 22 de Fevereiro.

A um mês de distancia dessa data vimos lembrar novamente a nossa sugestão de se colocar um lápida na casa onde o grande filósofo e escritor viveu e morreu, ideia que foi bem acolhida quer pelos dirigentes do Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira, quer pelo proprietário actual do prédio, sr. João Lopes da Fonseca, para ter realização depois das importantes obras que no mesmo realizou.

Farmácias de Serviço HOJE: Farmácia Paiva

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - Santos
4.ª » - Paiva
5.ª » - Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Higiene

A Capela de Santa Maria Maior

Os importantes e modernos edifícios de «O Nosso Café» e do sr. Domingos F. Bastos, presenças a concluírem-se na Rua 8, vieram pôr em evidência a necessidade de ampliar e melhorar a Capela de Santa Maria Maior, hoje mais conhecida por Capela de N. S. da Ajuda, por ali se encontrar instalada desde há bastantes anos, a primitiva imagem da Padroeira de Espinho e a respectiva irmandade.

Em face do contraste que agora apresenta sob o ponto de vista estético com os prédios vizinhos, assemelhando-se a uma modesta ermida de aldeia, impunha-se que se introduzissem melhoramentos na referida capela de forma a dar-lhe um aspecto exterior mais digno do local, conforme o exige o prestígio de Espinho como terra de turismo, tanto mais que a dita capela está situada em pleno coração da Vila, onde dá nas vistas a todos os turistas e visitantes.

Não terá a Irmandade da N. Senhora da Ajuda possibilidades financeiras de realizar essa obra? —Cremos que, se não tiver o suficiente, não lhe será difícil conseguir uma participação do Estado para esse fim. E' questão de iniciativa e força de vontade.

Um grandioso Espectáculo

ORGANIZADO PELO
Sporting de Espinho

O Sporting de Espinho promove na próxima 5.ª feira, 23 do corrente, pelas 21,30 horas, no Teatro S. Pedro, um grandioso Espectáculo, que está a despertar o mais vivo interesse não só no nosso concelho, como também em localidades circunvizinhas.

O Espectáculo promete revestir-se do maior brilhantismo, dada a categoria artística dos dois prestigiosos agrupamentos que ao mesmo dão a sua gentil e valiosa colaboração—o Orfeão de Gondomar e o Orfeão do Porto.

Na 1.ª parte far-se-á ouvir o excelente Coro Misto do Orfeão de Gondomar, do qual a crítica da especialidade tem feito as mais elogiosas referências. Este conjunto coral, superiormente dirigido pelo Prof. António Branco, interpretará obras de famosos compositores estrangeiros, como Falsonara, Sibellus, Brahms, Schubert, etc., e dos melhores compositores nacionais, como o polifonista eborense Manuel Joaquim, Padre Alegria, Virgílio Pereira, Raposo Marques, António Branco e outros.

Na 2.ª parte apresentar-se-á o apreciado Grupo de Teatro do Orfeão de Gondomar, dirigido por Monteiro de Meireles, na interpretação da famosa peça de Raúl Brandão—«O REI IMAGINÁRIO».

A parte final do Espectáculo estará a cargo do prestigioso Grupo de Teatro do Orfeão do Porto, superiormente dirigido por Fernando Gaspar, que foi um distinguido elemento do Teatro Experimental do Porto. Representará a peça «O Doido e a Morte», de Raúl Brandão e um extracto do Auto «Lusitânia», de Gil Vicente. Num dos intervalos, Jaime Valverde, do Teatro Experimental do Porto, realizará um alicante Recital de Poesia.

A categoria do Espectáculo e as tradições gloriosas de quem o promove—o Sporting Clube de Espinho, com inúmeros e brilhantes serviços prestados ao Desporto e a Espinho, fazem jus a que todos os desportistas e baíristas espinhenses não falem na 5.ª-feira, 23, à noite, ao Teatro S. Pedro.

O Sporting de Espinho necessita impetuosamente do auxílio de todos os espinhenses para poder realizar condignamente a espinhosa missão que lhe cabe.

Dr. Veiga Macedo

No transacto domingo, esteve nesta Vila, seguindo no rápido da tarde para Lisboa, o sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, ilustre e dinâmico Ministro das Corporações e Previdência.

Crónica Lisboaeta

à Madília Dias

No seu célebre prefácio ao livro os «Azulejos», nos fins do Século Dezanove, o das luzes, escreveu o nosso grande Eça de Queiroz, o inolvidável axioma: «A Arte é tudo, tudo o resto é nada», citado mil vezes pelos escritores de Portugal e do Brasil.

Por associação de ideias, lembrei-me desta inesquecível asserção ao ver ontem, no cinema «S. Jorge», a obra de arte, que assim se pode chamar—o «Ballet de Moscovo».

Os Ingleses prestaram um serviço inestimável à classe média e à gente culta, que não pode frequentar «S. Carlos», fazendo este maravilhoso filme com todos os elementos da companhia Moscovita que veio actuar em Londres.

A vantagem do cinema é esta:—transportar a grandes distâncias, em volta da terra mesmo, qualquer espectáculo que interesse à humanidade.

Líamos e ouvíamos falar deste «Ballet», que dos confins da Europa veio até Londres deliciar o espírito dos Ingleses e tínhamos pena de não assistir, mas eis senão quando, esta magnífica manifestação de arte, no aparece em Lisboa, perfeita e exactamente transplantada pelo cinema Britânico.

Por mim estou agradecido e vi o reconhecimento nos aplausos e nos comentários agradáveis do público Lisboaeta que enche, em pleno, as três sessões diárias da enorme sala do «S. Jorge».

Aqui, perante esta arte pura e elevada, abstrai-se a gente de políticas e misérias terrenas, para elevar ao Céu nossos pensamentos e purificá-los, clarificando-nos nas altas atmosferas onde a música, que acompanha os bailados, nos transporta como que embalados.

São diversos os temas do «Ballet», qual deles o mais perfeito, mas não esquecerá a estilização da dança espanhola, nem a peça coreográfica—«GISELE»,—em dois actos, de verdadeiro sonho.

Não é uma arte que no nosso País, por enquanto, vá até às camadas populares, quero dizer às camadas cuja cultura ainda não evoluiu, mas em Lisboa e no País, há, por anteriores manifestações verificadas, umas boas dezenas de milhares de espectadores, para sustentar, quatro ou cinco semanas, uma casa cheia como o salão enorme do «S. Jorge», por isso mesmo de preços acessíveis às magras bolsas duma gente que tem direito a haurir beleza e arte fora dos preços altos do «S. Carlos».

Recordo-me que, há vários anos já, a Companhia do «Ballet» Russo do Coronel Basil, fez encher a cunha (e esse favor devemos ao falecido Ricardo Covões), o nosso Coliseu, durante uns quinze dias, por esta mesma gente que agora procura no «S. Jorge», o mesmo deleite espiritual, senão maior ainda.

Bem hajam, pois, os ingleses por nos terem brindado com este magnífico filme de arte, a cujos ensaios de filmagem a própria Rainha Isabel II se dignou assistir, tal a altura do espectáculo.

E assim, da mesma forma que comecei, quero terminar: «A Arte é tudo, tudo o resto é nada».

Lisboa, 14 de Janeiro de 1958

ANTÓNIO ALVES DIAS

Protecção ao Trabalho Feminino

O Ministro das Corporações sr. dr. Veiga de Macedo exarou há dias um importante despacho sobre trabalho feminino.

«No conjunto das diversas actividades integradas numa política social esclarecida, a defesa dos valores social e moral ligados ao trabalho da mulher deve tender a revestir-se de crescente projecção. Esta é pelo menos a orientação que se pretende fazer vingar, cada vez mais, ao definir e executar os programas de acção social. Assim se procura reconhecer o carácter específico das questões inerentes ao trabalho feminino e à vocação e natureza da mulher».

Depois de acentuar estes princípios informadores, o referido despacho especifica certas facilidades no sentido de proteger o trabalho feminino quanto a justificação de faltas motivadas por prestação de socorros ao marido e filhos, quando motivos familiares justificarem emprego a meio-tempo, dispensa de horas extraordinárias, adaptação de maiores comodidades ao trabalho feminino, suavização de trabalho no período de gravidez e proibição de despedimento, facilidades no período da primeira infância, proibição ou estrita regulamentação do trabalho nocturno, etc.

Dá-se assim, mais um passo na defesa da mulher operária e na defesa da família, tendo por base as regras da boa moral cristã e de uma salutar política social.

Pela Imprensa

Aniversários

O REGIONAL

Este conceituado quinquenário de S. João da Madeira, que tem por director e editor, o sr. José Soares da Silva, festejou o seu 36.º aniversário.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

O digno semanário católico e regionalista covilhanense, dirigido e editado pelo Rev. P. e José de Andrade, do qual é também proprietário, entrou no 45.º ano de actividade.

JORNAL DE BARCELOS

Comemorou o seu 9.º aniversário este conceituado órgão da imprensa católica e regionalista de Barcelos, do qual é director o Rev. P. e Alberto da Rocha Martins.

NOTÍCIAS DE MIRANDELA

Fez um ano que veio à luz da publicidade este apreciado semanário noticioso, literário e regionalista que tem como director e editor, o sr. Alvaro Augusto Rego.

A VOZ DA FIGUEIRA

5 anos de bons serviços prestados a uma das mais belas praças portuguesas foi o motivo de estar em festa este prestigioso confrade da Figueira da Foz, do qual é director o sr. dr. Miguel da Mota Veiga Gaspar.

—A todos os colegas aniversariantes dirigimos as nossas mais sinceras saudações e votos de longa vida.

Informações da Repartição de Propaganda e Informação da Legião Portuguesa Defesa Civil do Território

Rasgue o vestuário imediatamente no local necessário; não toque nem desinfecte o ferimento.

Se não conhecer o necessário de anatomia circulatória, compra um «tampão» feito de um lenço, toalha, lençol, etc., sobre a ferida. O ESSENCIAL É FAZER PARAR A HEMORRAGIA, MESMO COM UM PANO SUJO.

A's vítimas de hemorragias abdominais não se deve dar qualquer líquido a beber.

Se souber, aplique um torniquete nos casos adequados. LEMBRE-SE, QUE O ESSENCIAL É FAZER PARAR A HEMORRAGIA.

Todos os nossos leitores que desejem obter qualquer esclarecimento relacionado com problemas da DCT, deverão dirigir se, por escrito, ao Comando-Geral da D. C. T.—Repartição de Propaganda e Informação—Calçada da Estrela, 80—Lisboa.

Um invento de grande utilidade para os columbófilos

Ao cabo de posteados e absorventes trabalhos, o sr. J. de Sousa Marques, proprietário da «Ourivesaria e Relojoaria Confiança», desta Vila, conseguiu converter em feliz realidade o sonho que o acalentava de construir um aparelho para registar a entrada dos pombos nos respectivos pombais, ao regressarem das suas viagens através do espaço, ordenadas pelas sociedades columbófilas.

E desta forma nasceu uma nova indústria em Espinho com o comprovador «Soumar», curioso invento construído em bom metal e alumínio e que foi oficialmente aprovado pela Federação Portuguesa de Columbofilia que assim reconheceu a sua grande utilidade.

A grande vantagem do Comprovador «Soumar» é que ele dispensa a presença de um fiscal junto de cada pombal, registando a hora, minutos e segundos, exactos, em que o pombo entra no pombal, sem possibilidade de qualquer fraude.

Ao termos conhecimento do facto não podemos deixar de registá-lo, com muito gosto, felicitando vivamente o sr. Sousa Marques por ver, finalmente, compensados o seus esforços de muitos meses.

Numa das montras da «Ourivesaria Confiança» acham-se em exposição o Comprovador «Soumar» e as numerosas peças de que se compõe o elegante aparelho, fabricado nas oficinas da referida ourivesaria.

A's Pessoas Caridosas

Subscrição a favor de uma Senhora envergonhada e a passar privações:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes D. Helena Dias dos Anjos (25\$00), José Pereira Barbosa (30\$00), Manuel Alves de Oliveira (20\$00), Total Esc. (430\$00).

Continuamos a receber quaisquer donativos destinados á infeliz senhora.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS.—em 1, o sr. José Alves da Oliveira Paixão; —em 6, o menino Fernando Pais Milheiro, filho do sr. José António da Sousa Milheiro; —em 7, o sr. Alexandre A. Amaral da Cruz, da V. N. de Gata.

FAZEM ANOS, Hoje, dia 19, as sr.as D. Maria Valente Leal Godinho, esposa do oficial da Armada sr. Camões Godinho, D. Aurora Ferreira da Costa, D. Inês Sampaio Mata, e o sr. Américo José António;

Amanhã, dia 20, os sr.s. Cândido Jaime Brandão de Almeida, filho do sr. Álvaro José de Almeida Junior, Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, Pedro da Costa Monteiro, e Miguel Alves da Silva Lopes; e sr.a D. Mercedes Gomes M. de Almeida Torres;

—em 21, as sr.as D. Alice Augusta da Oliveira Leal, esposa do sr. sr. José Carneiro da Rocha Leal, e D. Gracinda Rodrigues da Oliveira, mãe da sr.a D. Maria Albertina de O. e Silva; as senhorinhas Maria Helena Godinho, filha do sr. Saul Godinho, e Zulmira Rodrigues dos Anjos, filha do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; os sr.s. Guilherme das Neves Dias Pinto e José Paulo Amorim;

—em 22, a menina Fernanda Quintas da Silva, filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó, o sr. Américo Paulo Amorim, de Moselos, e o menino Fernando de Jesus Arde, filho do sr. Manuel Francisco Arde, de Silvalde;

—em 24 a senhorinha Estela C. Alves Monteiro; os sr.s. José Joaquim de Araújo ausente em Lisboa, Fausto Tavares da Silva, o menino Delmar Rodrigues de Sá, filho do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde, e o sr. António Correia de Pinho;

—em 25, as sr.as D. Maria José Cofeito, esposa do sr. António Gonçalves Cofeito, D. Margarida M. A. de Lemos Boleza, esposa do sr. Álvaro dos Santos Boleza; D. Palmira de Oliveira Dias, esposa do sr. Aurélio Alves da Oliveira, de Silvalde; a menina Laura Morais da Silva, filha do sr. Sebastião da Oliveira e Silva; os meninos António A. de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, Mário Paulo Gomes Faustino, filho do sr. Francisco de Pinho Faustino; o sr. Fernando dos Santos Ferreira e Silva, de Silvalde, e a sr.a D. Rosa de Jesus Gonçalves, sogra do sr. Fernando José de Oliveira, ausente na Beira.

Dr. António Martins Barbosa (Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris) Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Ralos X) ESPINHO

Bailes de Carnaval

O Carnaval de 1958 em Espinho promete revestir-se da maior animação, nomeadamente o que tem lugar nos salões de baile. O Carnaval da rua, de saudosa memória, há muito que morreu entre nós...

Esta nossa afirmação baseia-se em informações que foram prestadas sobre a realização de diversos bailes carnavalescos.

Além do Baile a favor do Hospital da Misericórdia, outros e bem animados bailes, com bastante força de tradição, são levados a cabo pelo Orfeão de Espinho e por outras colectividades locais.

É amanhã a Festa das Fogaceiras

É amanhã, dia 20, que na Vila da Feira se realiza a tradicional Festa das Fogaceiras que tem foros de Festa do Concelho e que costuma atrair grande número de forasteiros.

O Nosso Parnaso

Horas Estranhas

Há horas em que não posso exprimir O que me vai na alma!... Só por sentir esta agonia calma, este querer e não querer que me faz dor, este estranho diálogo que palma O meu ser interior, este frio e fogo que me gela, este amor e ódio que na cela do meu imo se degladiam... a desfaçatez de ser que sou e o opróbrio de ir tal como vou tão só, às cegas, nu, aos empurrões, nadando de ilusão num mar de decepções... este orgulho cego que me impele a ir sempre em frente e o desejo de humildade que debele este ansio fremente.

Na agonia destas horas tão estranhas há no meu peito dores, mas tantas e tamanhas, que eu choro nos meus versos estranhos e remotos universos que sem bem saber como nascem dentro em mim! No que não sei dizer eu digo tudo, falando nos meus versos fico mudo... Por isso sou tão estranho! Eu sou assim!

10/1/1958

MANUEL LARANJEIRA (Neto)

Máquinas de «Tricotar» (BUSCH) — (2.500\$00) VENDE COM FACILIDADES DE PAGAMENTO, A AGENCIA EM ESPINHO Casa das Melas, na Rua 19 N.º 347 - Tel. 142 N. B.—Devemos informar as pessoas interessadas, de que ao contrário do que afirma a desleal concorrência, a «BUSCH» também faz cancelados, e o seu leito não é de plástico, mas sim metálico...

Casas Económicas

Encontra-se em Espinho uma equipa técnica do «Serviço de Inquéritos», do Ministério das Corporações e Previdência Social, chefiada pelo sr. dr. Xavier Ferreira, que aqui se deslocou para efectuar um inquérito, que servirá de base á elaboração de um estudo tendente á resolução do seu problema habitacional.

Uma das soluções que desde já se pode destacar, será a possível construção de um bairro de casas económicas, modalidade de habitação de carácter resolúvel, que oferece aos seus moradores, entre outras, as seguintes vantagens:

- a) Passa a ser propriedade do morador após o pagamento de 25 anos de renda. b) Entra, sem mais encargos financeiros, na posse do conjuge ou deste e dos filhos, quando antes do período de 25 anos, se verifique o falecimento do chefe de família. c) Suspensão de renda, mediante requerimento, quando se verifique uma destas situações: 1) Doença grave do chefe de família. 2) Desemprego involuntário do mesmo.

O inquérito estender-se á a todos os chefes de família que aqui tenham a sua residência habitual. Na próxima semana iniciar-se-á a distribuição, nos respectivos domicílios de verbetes estatísticos para serem preenchidos pelos chefes de família, efectuando se posteriormente a sua recolha. Os chefes de família que trabalham em Espinho e residam fora, serão ouvidos através de um inquérito a efectuar, simultaneamente, nas principais empresas. Por se tratar de um estudo do mais alto interesse para a população local, na sua generalidade, espera-se que todos colaborarão com a melhor boa vontade.

A cigana continua a importunar gente trabalhadora e pacata

A casa da Rua 2, junto á Rua 19, habitada há alguns meses por gente cigana, continua, segundo nos informam, a ser centro de «diversões» da colónia cigana desta vila, que, julgando-se em terra conquistada, ali se reune todas as noites, fazendo infernal algazarra que constitui um permanente tormento para os vizinhos mais próximos que não são senhores de descansar sossegadamente em suas casas. A orgia ou coisa semelhante, começa geralmente por volta da

Ballet

Está aberta a inscrição para o curso de «Ballet» de Madália Dias. Telef. 187 - Espinho.

Casa-Vende-se

Na Rua 66 com 7 divisões, quintal, pço e luz. Falar na Loja do sr. Silva—Rio Largo—Espinho

1 hora e prolonga-se quase até ao amanhecer, de nada valendo os protestos dos vizinhos. Em nome destes, e para prestígio da nossa terra, solicitamos energias providências a quem de direito,

Registo Social

Da sua viagem pela Europa onde visitou estabelecimentos da sua especialidade, regressou á sua casa da Paços de Branado, o ni prezado assinante e considerado industrial naquela localidade, sr. António Marques;

Domingos Francisco Bastos

Após alguns meses de permanência entre nós, seguiu no dia 14 para Lisboa com sua distinta família, a fim de tomarem um avião para a cidade de Belém, capital do Estado brasileiro do Pará, onde é importante industrial, o nosso prezado assinante e amigo sr. Domingos Francisco de Bastos, proprietário do importante edifício que acaba de se erguer ao lado do de «O Nosso Café».

Pessoa dotada de excelentes predições morais e lhanza de trato, o sr. Bastos conta nesta terra, onde nasceu alguns dos seus filhos e á qual dedica muita afeição, grande número de amigos que á gare ao C. F. foram levar a família Bastos os seus votos de boa viagem.

Desjamos-lhes, igualmente, excelente viagem, muitas felicidades e breve regresso.

—Vimos no domingo passado nesta vila os ni estimados assinantes no Porto, sr. Horácio Soares Rodrigues, e a sr.a D. Maria Emilia Ramalho Mureira Pinto;

—Por ter passado a exercer funções oficiais no Porto, transferiu a sua residência de Lisboa para os Carvalhos, o nosso distinto confratão e assinante sr. dr. Carlos Ramos Pereira Casameniu

No dia 4 deste mês realizou-se no velutoso Mosteiro de Gijó o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.a D. Vitalina Fernanda de Melo e Silva, distinta professora oficial, filha do sr. D. Vitalina de Melo e Silva e da seu falecido marido e nosso saudosos amigo sr. Angelo Alves da Silva, com o sr. Carlos Honório de Lima Vieira Lima Pinto e de seu marido sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, constabeiro inusitado nesta vila e em Paços de Branado. Puxanturam, por parte da noiva, seus primos, o distinto advogado desta vila sr. dr. Amadeu Morais e sua esposa a sr.a dr.a D. Violinda de Melo Morais, e, por parte do noivo, seus Pais. O acto foi celebrado pelo rev. o P. Joaquim Maria de Pinho, abade da freguesia de Anto, do nosso concelho. Aos noivos e convidados foi servido nesta Vila um fino almoço no qual tomaram parte, as famílias dos nubentes e passos das suas relações e amizade. O novo casal fixou residência em Paços de Branado. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Doente

Tem estado enferma a sr.a D. Maria Raquel Paixoto de Castro, dedicada esposa do nosso estimado assinante, sr. Henrique Coelho de Castro.

Cofre de Caridade

O nosso prezado assinante no Rio de Janeiro, sr. José Pereira Barbosa, por intermédio de seu irmão sr. Mário Pereira Barbosa, enviou-nos a importância de 300\$00, sendo 70\$00 para pagamento de sua assinatura do ano corrente e 230\$00 para os pobres nossas protegidos. Desta quantia destinamos 30\$00 para a Senhora envergonhada e o restante para outras pessoas envergonhadas nossas protegidas;

A sr.a D. Helena Dias dos Anjos, esposa do sr. António dos Anjos e irmã do nosso director, ausente na Venezuela, mandou-nos 100\$00 para o nosso Cofre de Caridade. Destinamos desta importância 25\$00 para a subscrição a favor da Senhora envergonhada. O sr. Manuel Alves de Oliveira n/ estimado assinante em Maracibo, Venezuela, com a importância de s/ assinatura mandou entregar nos 50\$00 para os nossos pobres. Desta quantia destinamos 20\$00 para a subscrição acima referida. Bem haja quem, em terras estranhas, não se esquece dos deserdados da sorte da sua terra.

O sr. Manuel Alves de Oliveira n/ estimado assinante em Maracibo, Venezuela, com a importância de s/ assinatura mandou entregar nos 50\$00 para os nossos pobres. Desta quantia destinamos 20\$00 para a subscrição acima referida.

Bem haja quem, em terras estranhas, não se esquece dos deserdados da sorte da sua terra.

Tipógrafos - precisam-se

Aprendiz de compositor e aprendiz ou auxiliar de impressor. Tipografia Espinhense—Rua 14 n.º 1070—Espinho

Grazieth Silva

com curso variado, lecciona piano. Preços módicos.—Rua 15 n.º 312.

Boletim de Café

A Secção de Café, P. de... oboleto... P. de... oboleto... P. de... oboleto...

Assim se... novo e... pelo... de Public... cidade P... guesa dirig... António... Bisco e... ector arti... qual acab... em Lis... marada» ven... de interes... e prosa... forma a... ciança... quer da... sua Red... instruçã... do Palácio... de S. Doming... A assina... semestral... o n.º av... 1\$50. Auguramos... vida e muitas... des.

Novas

Assim se... novo e... pelo... de Public... cidade P... guesa dirig... António... Bisco e... ector arti... qual acab... em Lis... marada» ven... de interes... e prosa... forma a... ciança... quer da... sua Red... instruçã... do Palácio... de S. Doming... A assina... semestral... o n.º av... 1\$50. Auguramos... vida e muitas... des.

Grémio do Cais

Grémio do Cais Concelho de Espinho... Castelo de... rã... Sedinho

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

CONVÃO

Em conformidade com o art.º 17.º dos Estatutos, convos deste or... nismo no gozo de direitos a reu... rem em Assesal Ordinária... pelas 21 horas da noite, dia 24... te mês, a fim de da segu... ORDEITE:

Eleição da Assembleia e Direcção para o 1958-1960.

ATENÇÃO!

A Assembleia funcionará c... qualquer número, meia h... depois da marca 22.00 dos... (tatutos). Os sócios de... do Grén... podem fazer se... nas asse... bleias gerais p... de ca... transmitirão p... de quem... mandadeira, m... pode acei... mais de cinco... Espinho, 15 de... 1958. O Presidente da Assembleia Ge...

Boletim de Café

«A Cafeira... S. A. R. L... proprietário de... um bol... construção, de... gratuito... mensal de... e tran... para relatar a... dos acioni... mita la aos seus... tas. Acabamos de... o n.º de... boletim e por... grupo de... das razões que... a mete... homens dese... grande fu... ombros a uma... grande me... turo e que rep... alem de f... thoramento para... não present... da «A Cafeira... os ocupare... No próximo... desta em... mais detal... de todos... espinhenses e...

Café

O mais ab... visto no... chado dos... anho, principais... o CAFÉ

NICOLA

mais apre... O mais ab... visto no... chado dos... anho, principais... o CAFÉ

Polícia
A Secção P. de Espinho registou...
QUEIXAS
de Jesus Gomes da Rocha...
ACHADOS
que se trata de um caneta e...
Camara Municipal
Assim se realizou...
Comissão de Concursos
de Espinho, Castelo de Paiva
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
em conformidade...
ORDENEMITE
da Assembleia e da...
CONVOCAÇÃO
Assembleia...
Vicente A Monteiro
Café da Vila
Cafeira dos...
Café da Vila
mais saborosos...
LA.

VIDA DESPORTIVA

Obrigado «Malta Firme»

Um grupo de elementos deste agrupamento local, levou a efeito há dias um jantar de confraternização e homenagem, que reputamos de justíssima e altamente compreensiva do mérito alheio, ao conceituado orientador e treinador das equipas de voleibol do Sp. de Espinho, José de Jesus Bico.

Ainda que tardiamente, não podemos deixar de nos referirmos ao facto, pelo que ele veio preencher uma lacuna existente, desde que ao êxito dos Campeonatos Nacionais de Voleibol, se não juntou convenientemente a acção proficiente, brilhante e dedicada que aquele elemento tem vindo a desenvolver na secção de voleibol do Sp. de Espinho e o quanto essa acção se reflectiu na conquista do título máximo.

Fica nos apenas o desgosto de não termos tido conhecimento da manifestação senão depois dela realizada, porquanto gostosamente a ela nos teríamos associado, para agradecermos, em nome de todos os desportistas espinhenses, ao José Bico, a magnífica e proveitosa lição que tem dado na arte de preparar as equipas do clube e o seu contributo ao êxito que deu ao Sp. de Espinho o seu primeiro título nacional.

Pelo que esta homenagem—reconhecimento de valor—representa de justiça de desassombro moral, de incentivo para o homenageado, só nos resta terminar como principiámos:—Obrigado «Malta Firme»!

Histórias que o tempo dá

É verdade... Parece história mas não é. Verdida e vivinha da costa, passada nesta terra de louvar a Deus, onde a compreensão só existe dentro das quatro paredes de cada um, aferrolhada a sete chaves, não vá vir por aí o vento do desperdício, no passado Domingo deste Janeiro de luar formoso, e espe lhante como cantam os poetas.

A equipa de andebol do Sp. de Espinho, perdeu o jogo com o seu adversário por falta de comparação, depois de ter jogado a 1.a parte. Fazemos, porém, um pouco de história.

Porque o Campo da Avenida estaria ocupado a partir das 10,30 pelos juniores de futebol e gorados que foram os esforços directivos espinhenses para realizar o jogo de andebol no campo adverso ou neutro, por negligência da respectiva Associação procurou-se atrasar de meia hora o jogo dos juniores para se poder efectuar o jogo de andebol que teria início às dez horas como de facto teve.

E é aqui, precisamente, que surgem nítidos os contrastes do espírito compreensivo. Gentilmente, e com um desportivismo que não será de mais realçar, accedem, o delegado do Sp. Beira-Mar e o árbitro do encontro, a que o referido encontro de juniores se atrasasse para as onze horas, (meia hora mais tarde, portanto) para que terminasse o encontro de andebol que então já se estava a efectuar.

Eis quando, senão, aparece, donde menos seria de esperar, o impedimento que viria a derrotar o Sp. de Espinho. O superior que comandava a força da polícia em serviço no Campo da Avenida, alegando questões de horários, fez questão da impossibilidade de a mesma força se conservar por mais meia hora no Campo, o que originaria ficarem os juniores de futebol a jogar sem policiamento e que daria perante os regulamentos, margem para protesto do Beira-Mar, protesto que seria de certeza deferido. Em face desta tão grande impossibilidade optu-se sensatamente pelo mal menor. Dar por findo o jogo de andebol ao fim da primeira parte, e por consequência deixar derrotar a equipa por falta de comparação.

Por coisa de meia hora, senhores meus!... Em face dum «impedimento» desta natureza para quê comentários?

Manuel Laranjeira

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 19.ª Jornada

A 19.ª jornada forneceu os seguintes resultados: Espinho 3 - Vila Real 0; Gil Vicente 2 - L. X. S. 0; Sanjoanense 5 - Vianense 0; M. Pinheiro 5 - Vitória de Guimarães 1; Covilhã 3 - Tirsense 0; Boavista 2 - Peniche 3, e Chaves 2 - Leões de Santarém 1.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Vitória de Guimarães, com 80 pts; Covilhã, com 76; Boavista, 24; Espinho, 23; Gil Vicente, 21; Marinhense, 19; Leões e Sanjoanense, com 18; Peniche, 17; Chaves, 16; Vianense, Vila Real e Tirsense, com 14; L. X. S. de Santarém, 12.

Espinho 3 Vila Real 0

Jogo disputado no Campo de Avenida, em Espinho sob a arbitragem de J. F. Ferreira (Po. O). As equipas alinharam-se: ESPINHO:—Leão; Patrão e Oliveira; Adriano, Milhinho e Seijas; Carvalho, Loureiro, Moutinho, Artur e Machado. VILA REAL:—António João; Pinaes e Heider; Passos, Barreira e Sobrinho; Quim, Fernandes, Velez, Avelar e Casado.

O 1.º tempo findou com os espinhenses a vencerem por 2-0, com golos de Carvalho e Moutinho, o primeiro dos quais se deu com falhaço ao guarda-redes montenense devidamente aproveitado pelo avançado espinhense o segundo, um pouco rima e sem possibilidades de defesa. No 45.º m. final, os locais fizeram o marcador vir 3-0, com um tento de Artur, por sinal de boa factura.

A tarde de bonrada agradável e fria apodiu que o Campo da Avenida registasse o enchente que seria de desejar e empanou de certo modo o brilho da partida futebolística travada entre os 2 clubes, cujas acções de fátorna não se constituíram em caso à parte do mundo do Desporto Nacional.

O jogo era como afirmação de desportivismo (o que não era de admirar), como espectáculo desportivo, carregado a atingir nível futebolístico muito apreciável.

Os vilarenses foram superiores em quantidade de jogo desenvolvido, se o ano possuir um conjunto que sabe jogar futebol, mas que não sabe organizar em golos a sua apreciável bagagem futebolística. Os seus avançados perderam-se ingloriamente na lista de passos. Na 1.ª parte, a equipa espinhense começou mal, mas, depois recompôs-se e teve tarefa razoável. A turma vila realense perdeu-se desde a baliza de Leão, mesmo em jogadas de perigo iminente. No 2.º tempo, os espinhenses, com o vento forte a favor, chegaram a ter períodos de domínio, mas de resultados nulos. O «conze» de Vila Real, pelo que vimos através do jogo, não merece a classificação afiada em que se debate actualmente. Tem jogado-se, tem equipa de futebol de valor apreciável, mas precisa de aprender a marcar golos, o que interessa num campeonato. Quer nos pareça, no entanto, que a parte de Vila Real é mais da ordem psicológica, que de outra natureza.

Jogos para hoje

A 20.ª jornada engloba os seguintes jogos, a realizar esta tarde Leixões-Vila Real (2-3). Vianense-Gil Vicente (0-0). V. de Guimarães-Sanjoanense (1-1). Tirsense-Marinhense (1-1). Peniche-Covilhã (0-0). Leões de Santarém-Boavista (0-0) e Chaves-Espinho (0-3). Entre pa. é. é. é. indicamos os resultados a 1.ª volta.

Chaves - Espinho
O Espinho tem hoje uma deslocação bastante difícil a Chaves, cujo desfecho

Correspondências

De Paços de Brandão

Abuso condenável

Pedimos a quem de direito para reprimir o abuso que há meses se vem verificando na nossa feira mensal dos 7, em que os compradores de gado, fazem da feira um campo de batalha metendo-se com quem está a fazer o seu negócio e mesmo com quem está muito sossegado a ver os negócios dos outros.

Em Dezembro p. p. foi preciso a guarda entrevir; agora em Janeiro, foi preciso os populares protegerem um homem já bastante idoso com quem os mesmos se meteram, sem respeito sequer pela idade do mesmo.

Dr. Américo Carvalho

Este médico ilustre e conterrâneo nosso, acaba de montar consultório no cidade do Porto, depois de estagiar anos nos Hospitais Civis de Lisboa. Muitas felicidades são os nossos votos.

FÉRIAS

A passar esta quadra festiva, esteve entre nós o sr. Professor, Joaquim de Sousa Figueiredo, digmo Director Adjunto da Direcção Escolar de Braga. C.

lhe pode abrir ou fechar as portas a uma possível passagem à fase final do torneio.

O jogo é difícil, dado que o Chaves, precisa de ganhar para se af. star ainda mais da zona perigosa da tabela.

Ganha, ao os espinhenses? Ou então os outros? Ou o 8.º campo?

Campeonatos Distritais de Futebol

A equipa de Juniores do Sporting de Espinho, desce ao campo da Avenida a igual categoria do Beira-Mar por um expressivo 4-1, mantendo-se no 1.º lugar da tabela classificativa. Hoje desloca-se a Lourosa, para desfrutar a turma local.

O Campeonato de Reservas terminou no domingo passado, sendo o Sporting de Espinho o vencedor do título, após alguns anos de supremacia. Perdeu na última jornada, no seu próprio campo, com o Beira-Mar por 4-1, vencendo este o torneio.

Hoquei em Campo

TORNEIO DE ABEATURA

A Académica de Espinho não foi feliz no seu jogo com o F. C. do Porto, com o qual perdeu por 1-0. Com este resultado, os espinhenses classificaram-se em 3.º lugar na série B do torneio em referência.

Voleibol

Entrega de taças e medalhas na Associação de V. do Porto

A Associação de Voleibol do Porto procedeu, durante uma luzida sessão, a entrega de taças e medalhas aos clubes e atletas que mais se distinguiram na época finda.

Durante a sessão, um dos oradores, o sr. Fernando Ribeiro, presidente da Direcção da A. V. do Porto, fez o elogio nos termos mais saudosos do Sporting e da Académica de Espinho, o primeiro por ter conquistado para o Norte o primeiro título nacional da modalidade e o segundo pela maneira assídua como toma parte nas diversas provas levadas a cabo pela A. V. do Porto.

O prof. Noronha Feio fez uma alucinante palestra sobre o belo e saudável desporto.

Os clubes espinhenses, nomeadamente o Sporting, fô am os que mais taças arrecadaram: O sporting recebeu as taças do Campeonato Feminino, Torneio de Aspirantes e Campeonato de Juniores. A Académica recebeu as taças do Torneio Feminino e do Torneio de Abertura da II Divisão e Promoção.

Foram distribuídas medalhas aos atletas campeões regionais da I e II Divisões, Promoção, Juniores e seniores.

Homenagem a José Bico

José Bico, o grande treinador das equipas de voleibol do Sporting de Espinho que muito contribuiu para a brilhante conquista pela equipa de honra deste clube do Campeonato Nacional da modalidade, foi aivo de justa e significativa homenagem, por parte de todos os espinhenses, local «Malta Firme» sempre pronta a reconhecer o mérito de quem trabalha por um Espinho maior.

A homenagem teve lugar durante o jantar anual de confraternização da «Malta Firme», durante o qual usaram da palavra os sr.s Alfredo Casal, Carlos Augusto do Oliveira e Fernando de Sousa, este último presidente da direcção de espinhenses em referência, para enaltecer o valor do sr. José Bico como técnico de voleibol e os brilhantes e abnegados serviços por ele prestados ao sporting de Espinho, numa modalidade que é seu timbre de honra—o voleibol.

O presidente da «Malta Firme» ofereceu ao homenageado uma valiosa medalha de prata, como galardão ao seu valioso contributo para o Desporto Espinhense.

José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285
Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

REVENDEDORES DE VALORES SELADOS
PAPELARIA — LIVRARIA E TABACARIA

Sessão e alteração do pacto social

Por escritura de 28 de Dezembro de mil novecentos cinquenta e sete, lavrada no Cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário, Licenciado Antonio Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, Miguel Augusto Moreira, cedeu a Cipriano da Silva Lopes, as cotas que tinha na sociedade «MOREIRA, CIPRIANO & MAGALHÃES, LIMITADA».

Que pela mesma escritura os seus únicos e actuais socios Cipriano da Silva Lopes e Antonio Joaquim de Magalhães, acordaram em fazer as seguintes alterações ao pacto social: 1.º A firma social passa a ser «Cipriano & Magalhães, Limitada». 2.º O art.º 5.º do pacto social passa a ter a seguinte redacção: Art.º 5.º—A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, é confiada a todos os socios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução, mas a sociedade só fica obrigada em documentos de qualquer natureza desde que os assinem ambos os socios.

Espinho, 16 de Janeiro de 1958.

O ajudante do Cartório, Manuel Coelho de Campos

Necrologia

No mês corrente faleceu no nosso Concelho mais os seguintes indivíduos:

Em Espinho:—Ana Sá Pinto Montenegro dos Santos, de 76 anos, natural de Paços de Brandão, viúva de Arnaldo Montenegro dos Santos; Manuel da Cunha Folha, de 74 anos, viúvo pescador, Maria Gomes Remelgado, viúva, de 81 anos; Carmem Rodrigues Mendes, de 68 anos, casada com António de Oliveira Heitor;

—Em Anta:—lugar da Estrada—Paulino Nogueira, de 73 anos, tanoeiro, casado; lugar do Taboaga—Maria Soares da Silva, 85 anos, viúva; lugar de Esmojaes—Flora Fátima Martins, de 52 anos, solteira e Manuel de Oliveira Carvalho, de 75 anos casado;

—em Silvalde:—lugar da Marinha—Clementina de Jesus Vinagre, de 83 anos, solteira; José de Pinho Grosso, de 53 anos, pescador, casado com Isaura da Silva e Ana da Conceição Gomes da Silva, de 48 anos, casada com Domingos Manuel Serrado; lugar do Formil; Rosa Ferreira, de 86 anos, viúva, natural de Riomedo.

Dr. Ferreira de Sá

Médico Especialista

—Doenças da Bóca e Dentes com aplicações e concertos de urgência em protese dentária

—Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica.

Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.

Precisa-se

RAPAZ com 13 anos à prática. Falar na Droguaria Central—Rua 18 Espinho.

Reparações ao Domicílio

Da Rádio Fogões e Fe nos eléctricos. Falar com F. Almeida - Rua 4 n.º 856

Parteira diplomada e enfermeira, atende, a preços módicos. Rua 15 n.º 312.

Graça Proença

Médica Interna do Instituto Maternal
Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.º 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 006 - Telef. 53151.

RAMON MIRAVALL

Professor de Música Diplomado por o Conservatório de Barcelona

Lecciona e prepara alunos para exames —
Piano, Violino, Violoncelo, C. Baixo, Solfejo, Acústica e História da Música

Rua 11 - 733 — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina Ambros presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria. SALA DE CHÁ Serviço de café, chocolate e czeau Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198 - Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria» Sede: Rua 19 N.º 343 - Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 331. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Madrastinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Cafadinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, amêijoas ARMADENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 59 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Tencinho e Gordura TELEFONE, 303 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fajanças, Vidros Crístaes, Biblias, Garrafas, Estatuas Artísticas, Gofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Ganchos eléctricos. Rua 18 n.º 305 Telefones: 185 (Pagado no edifício do antigo Teatro Alliança) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMADENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Pilsen Munich e Laranja Portuguesa Angulo das Ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1930 VINDOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MORGIRA Telefones 21 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sóis Gabardines e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 - ESPINHO Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Soalhães, torres aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE Benjamin da Costa Dias Trabalhos tipográficos em todos os géneros - Encadernações simples e de luxo Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários. Fogões a gás e a lenha. Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados setores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPOE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fantos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Rolos, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas Telef. 26-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO», A maior Organização estabelecida no País PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655 LISBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51257 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefons 159 UVA ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VOLCANO» e «TÉRMICO» Símbolo do asseio e economia - Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, torres de engomar, etc A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.ª Ld.ª - Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade Afinador e reparador de Planos, Orgãos e Harmónios Rua 62 MONTE LIRIO

Marmoraria Artística «APL» de Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telefons, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA CASA DE CHÁ Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas. Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 - Telefone n.º 525

PREFIRAM OS FOSFOROS DA POSFONRINA PORTUGUESA